

PRODUTO EDUCACIONAL

A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM UM CURSO DE SERVIÇO DE MATEMÁTICA FINANCEIRA PARA GRADUANDOS DE ADMINISTRAÇÃO

Wesley Carminati Teixeira



Juiz de Fora (MG)
Fevereiro, 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
Pós-Graduação em Educação Matemática
Mestrado Profissional em Educação Matemática

Wesley Carminati Teixeira

PRODUTO EDUCACIONAL

**A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM UM CURSO
DE SERVIÇO DE MATEMÁTICA FINANCEIRA PARA
GRADUANDOS DE ADMINISTRAÇÃO**

Orientador: Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Jr.

Produto Educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Matemática, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação Matemática.

Juiz de Fora (MG)
Fevereiro, 2016

SUMÁRIO

Carta aos Professores	4
Apresentação	5
Atividade 1 – A importância da Educação Financeira na sociedade do século XXI	7
Atividade 2 – A Inflação e o Poder de Compra	10
Atividade 3 – O Cartão de Crédito	15
Atividade 4 – É melhor pagar à vista ou a prazo?	22
Atividade 5 – Consórcio ou financiamento de veículos?	25
Atividade 6 – Quanto custa manter um carro novo por ano?	30
Atividade 7 – Empréstimos	33
Atividade 8 – Poupar para o futuro	36
Atividade 9 – O cenário atual da Economia Brasileira	39
Atividade 10 – Os 10 mandamentos para uma vida financeira saudável	43
Considerações Finais	49
Referências	51

CARTA AOS PROFESSORES

Caro Professor,

Elaborei este produto educacional baseando-me nas observações em sala de aula e na necessidade de se abordar temas ligados à Educação Financeira, que tinham como pano de fundo os conceitos e conteúdos da Matemática Financeira.

Todos os temas aqui trabalhados despertaram grande interesse nos alunos e geraram uma série de discussões muito interessantes e proficuas para o desenvolvimento da temática em questão.

Espero que as atividades aqui retratadas possam de alguma forma colaborar com o seu trabalho em sala de aula ou servir de parâmetro para o desenvolvimento de outras tarefas. Além disso, ao final de cada atividade, apresento algumas reflexões que foram pertinentes durante minhas investigações.

Vale destacar, ainda, que este material não sugere apenas atividades para graduandos em Administração, podendo ser adaptado ou trabalhado de outras formas para outros níveis ou públicos. Além disso, ele está liberado para a utilização e reprodução, parcial ou total, desde que citada a fonte.

Na intenção de ter prestado um serviço de utilidade.

○ Autor.

APRESENTAÇÃO

Este material, que ora se apresenta, é o produto educacional que se originou a partir da dissertação do Mestrado Profissional em Educação Matemática: “A inserção da Educação Financeira em um Curso de Serviço de Matemática Financeira para graduandos de um curso de Administração”. Vale ressaltar que ele está intimamente ligado às ponderações e análises fomentadas pelo Grupo de Investigações Financeiro-Econômicas em Educação Matemática (GRIFE), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que é coordenado pelo Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Júnior.

No intuito de nortear as atividades que serão apresentadas neste material, destaca-se a pergunta diretriz que fundamentou essa pesquisa: “A inserção de conteúdos de Educação Financeira para graduandos de um curso de Administração, em um Curso de Serviço de Matemática Financeira, pode influenciar suas tomadas de decisões e posturas, despertando um espírito crítico, enquanto futuros administradores inseridos numa sociedade de consumo?”.

Ou seja, na busca de se encontrar possíveis respostas a esta indagação e gerar reflexões sobre essa temática, o pesquisador elaborou uma série de atividades investigativas que foram aplicadas aos graduandos de Administração – de uma faculdade particular de Juiz de Fora – que estavam matriculados na disciplina de Matemática Financeira. Essas atividades foram fundamentais para a construção e composição das reflexões contidas na dissertação e compõem parte do conteúdo deste produto educacional.

Durante o período em que foi realizada essa dissertação, dois minicursos foram apresentados pelo pesquisador sobre temas ligados à Educação Financeira. O primeiro foi aplicado aos funcionários do setor administrativo da empresa Supermercado Bahamas Ltda., através da Universidade Corporativa Bahamas (UCB), abordando o tema “Matemática Financeira e Educação Financeira”, e o segundo, para os estudantes do Colégio e Curso Desafio de Barbacena (MG), no Ciclo de Aulas Multidisciplinares e Temáticas, onde foi tratado o tema “O que é Educação Financeira?”. As atividades que foram elaboradas na aplicação desses dois eventos também estarão presentes neste material.

Com o intuito de levar o leitor a criar uma sintonia com o trabalho aqui apresentado, dois textos serão disponibilizados para a sua reflexão.

O primeiro diz respeito à importância em se discutir temas ligados à Educação Financeira na sociedade atual, citado por Kistemann Jr. (2011),

Entendemos que a sociedade do século XXI não pode prescindir de discutir uma educação financeira, bem como significados em torno de ideias, que embasam-se em práticas conscientes de consumo, planejamento financeiro, tomada de decisões acerca de ações praticadas pelo indivíduo-consumidor, quando almeja adquirir um produto no qual deverá ter conhecimento para não ser ludibriado, bem como, adquirir hábitos que propiciem a arte de manejar criticamente os objetos matemáticos de cunho financeiro-econômicos. (KISTEMANN JR., 2011, p. 30)

O segundo aborda a importância da Matemática numa sociedade matematizada, mencionado por Skovsmose (2012),

Primeiro, é importante estar ciente de que vivemos em uma sociedade matematizada. Por exemplo: é fácil fazer compras em um supermercado. Coloca-se uma porção de produtos no carrinho, e ele é empurrado até o caixa. Então, um dispositivo eletrônico usado pelo caixa faz uma melodia, pling-pling-pling, e o total a ser pago é mostrado. Pega-se um cartão de crédito, e após alguns movimentos com os dedos, a compra é paga. Aparentemente, nenhuma matemática foi posta em ação. No entanto, se olharmos para as tecnologias envolvidas na prática de fazer compras, encontramos uma grande quantidade de matemática avançada presente em tal ação: os itens são codificados e os códigos tornam-se mecanicamente legíveis; os códigos são conectados a um banco de dados contendo os preços de todos os itens; os preços são somados; o cartão de crédito é lido; a quantidade é subtraída da conta bancária associada ao cartão de crédito; questões de segurança são observadas; esquemas de codificação e decodificação estão ocorrendo. Lidamos diariamente com uma prática matematizada, e estamos imersos em tais práticas. Vivemos em uma sociedade matematizada. (SKOVSMOSE, 2012, p. 17-19)

De posse destas ideias serão apresentadas as atividades que poderão ser desenvolvidas junto aos alunos no intuito de despertar o seu interesse pelas questões abordadas pela Educação Financeira com o suporte da Matemática Financeira.

Eis as atividades:

ATIVIDADE 1 – A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA SOCIEDADE DO SÉCULO XXI

TEXTO PARA REFLEXÃO:

Governo e entidades trabalham para inserir educação financeira nas escolas

De São Paulo, 05/01/2015 – 02h00

O Enef (Estratégia Nacional de Educação Financeira), criado em 2010, foi instituído como política de Estado para incluir assuntos como investimento e finanças no dia a dia das escolas.

A responsabilidade pelo programa é do Conef (Comitê Nacional de Educação Financeira), com o apoio de oito órgãos e entidades governamentais, como os ministérios da Fazenda, da Educação e da Previdência Social. Além de quatro organizações da sociedade civil, como a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) e a BM&FBovespa.

Os programas do Enef foram criados a partir de uma pesquisa feita pelo governo federal que concluiu que a população no Brasil "ainda tem um baixo nível de educação financeira".

O plano inclui cartilhas, cursos e atividades sobre mercado financeiro e previdência, assim como orientações para Educação Financeira de adultos e idosos.

Nas escolas, porém, a ideia não é criar uma disciplina específica, mas integrar o assunto às aulas.

Em maio de 2014, conferências, palestras, cursos e seminários aconteceram em várias cidades do país na Semana Nacional de Educação Financeira.

Durante o evento, foi divulgado o relatório "O Impacto da Educação Financeira no Ensino Médio". O resultado mostrou que o país poderia aumentar um ponto percentual no PIB se aulas de Educação Financeira fossem incluídas no dia a dia das escolas públicas e privadas.

Disponível em:

< <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/01/1570485-governo-e-entidades-trabalham-para-inserir-educacao-financeira-nas-escolas.shtml> > Acesso em 13 jun. 2015.

- Responda às questões abaixo, justificando suas respostas sempre que se tornarem necessárias:

QUESTÃO 01

Em sua opinião, a quem cabe a Educação Financeira? Justifique.

QUESTÃO 02

Você acredita que as famílias têm desempenhado bem o papel na Educação Financeira de seus filhos? Por quê?

QUESTÃO 03

Temas como empréstimos, juros, dinheiro e outros ligados à nossa vida financeira foram tratados de que forma no seu convívio familiar?

QUESTÃO 04

Em sua família, qual foi a pessoa que se tornou referência para sua vida financeira? Por quê?

QUESTÃO 05

Você passou cerca de 8 anos no Ensino Fundamental e 3 anos no Ensino Médio. Qual foi a influência da escola em sua Educação Financeira? Por quê?

QUESTÃO 06

Você acredita que a Educação Financeira deva ser um dos temas trabalhados pelas escolas? Ela é a instituição mais bem preparada para tanto? Por quê?

QUESTÃO 07

Qual a avaliação que você faria sobre a sua Educação Financeira recebida por sua família e por sua escola? Por quê?

QUESTÃO 08

Você acredita que as suas aulas de Matemática foram importantes para a sua formação na lida com as questões financeiras? Justifique.

QUESTÃO 09

Em sua opinião, o currículo de Matemática atual é o mais adequado para o desenvolvimento de temas ligados à Educação Financeira? Por quê?

Reflexões

- *A Atividade 1 é uma reprodução da Atividade Investigativa 6 que foi apresentada na dissertação dessa pesquisa.*
- *As respostas às questões desta atividade são de caráter subjetivo, mas elas têm uma importância muito grande no aspecto de despertar o interesse dos alunos para os temas ligados à Educação Financeira e a importância da Matemática na sociedade atual.*

ATIVIDADE 2 – A INFLAÇÃO E O PODER DE COMPRA

TEXTO PARA REFLEXÃO:

Projeção do mercado para a inflação em 2015 dispara a 6,99%, diz BC

Da Reuters, 26/01/2015 – 09h47> Atualizada às 10h28

A projeção de economistas de instituições financeiras para a inflação neste ano disparou para quase 7% após o anúncio de aumentos de impostos ao mesmo tempo em que a estimativa de crescimento da economia despencou.

No entanto, a projeção para a taxa básica de juros, a Selic, ao final de 2015 ficou inalterada.

De acordo com o Boletim Focus, realizado pelo Banco Central e divulgado nesta segunda-feira (26), a projeção para a alta do IPCA neste ano foi elevada pela quarta semana seguida, a 6,99%, contra 6,67% anteriormente.

A última vez que a inflação oficial brasileira ficou acima de 7% foi em 2004, quando o IPCA subiu 7,60%. A meta oficial é de 4,5%, com margem de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

A forte revisão da projeção no Focus aconteceu depois que o governo anunciou pacote de aumento de impostos, com destaque para tributos sobre combustíveis, como parte da investida do governo para colocar as contas públicas em ordem.

A alta dos preços administrados é uma das maiores fontes de pressão neste ano, e a estimativa para esse caso subiu para 8,70%, alta de 0,5 ponto percentual sobre a semana anterior.

O IPCA-15, prévia da inflação oficial, acelerou a alta de 0,89% em janeiro, maior nível em quase quatro anos, como resultado dos preços de alimentos e tarifas públicas, acumulando alta de 6,69% em 12 meses.

Para o final 2016, entretanto, a perspectiva para o IPCA no Focus foi reduzida em 0,1 ponto percentual, a 5,6%.

PIB

Em relação ao crescimento do Produto Interno Bruto, para 2015 a estimativa despencou a 0,13%, contra 0,38% no levantamento anterior, quarta semana seguida de redução.

A economia deve melhorar em 2016 na visão dos especialistas consultados, mas a projeção foi reduzida em 0,26 ponto percentual, a 1,54%.

JUROS

Os sinais de fraqueza da economia fizeram os economistas consultados a não mudar a projeção para a Selic neste ano, mesmo com a perspectiva de inflação mais alta. Segundo as revisões, a taxa básica de juros deve terminar 2015 a 12,50%.

O BC elevou a Selic pela terceira vez seguida na semana passada, a 12,25% ao ano, e sinalizou nova alta no curto prazo. Os agentes econômicos aguardam agora a divulgação da ata da reunião na quinta-feira (29) em busca de mais pistas sobre os próximos passos.

Para o final de 2016, a perspectiva da Selic também não mudou, ficando em 11,50%.

Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/01/1580451-projecao-do-mercado-para-a-inflacao-em-2015-dispara-a-699-diz-bc.shtml>> Acesso em 08 fev. 2015.

- Responda às questões abaixo, justificando suas respostas sempre que se tornarem necessárias:

QUESTÃO 01

O que você entende por poder de compra?

QUESTÃO 02

Qual o significado da sigla IPCA e qual órgão é responsável pela sua elaboração?

QUESTÃO 03

Para que serve o IPCA?

QUESTÃO 04

A inflação acumulada de 01/07/1994 a 01/03/2015, medida pelo IPCA, foi de 385,29916% (Fonte: Banco Central do Brasil). Considerando a informação acima, você poderia calcular o poder aquisitivo de uma nota de R\$ 100,00 (lançada em 01/07/1994) em 01/03/2015?

QUESTÃO 05

Utilizando o raciocínio da questão anterior, você poderia dizer qual foi o percentual da perda do poder de compra da nota de R\$ 100,00 no período considerado?

QUESTÃO 06

Você costuma utilizar os seus conhecimentos matemáticos na realização de suas atividades financeiras cotidianas? Por quê?

- **Sugestão de resposta do pesquisador às questões objetivas**

02. IPCA significa Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e o órgão responsável pela sua elaboração é o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

03. O IPCA é considerado o índice oficial de inflação do Brasil.

04. Em 01/07/1994, uma mercadoria custava x reais. Considerando a inflação no período, em 01/03/2015, ela custaria 4,8529916.x reais. Logo, aplicando-se uma regra de três simples, tem-se:

01/07/1994	01/03/2015
x reais	4,859916.x reais
R\$?	R\$ 100,00

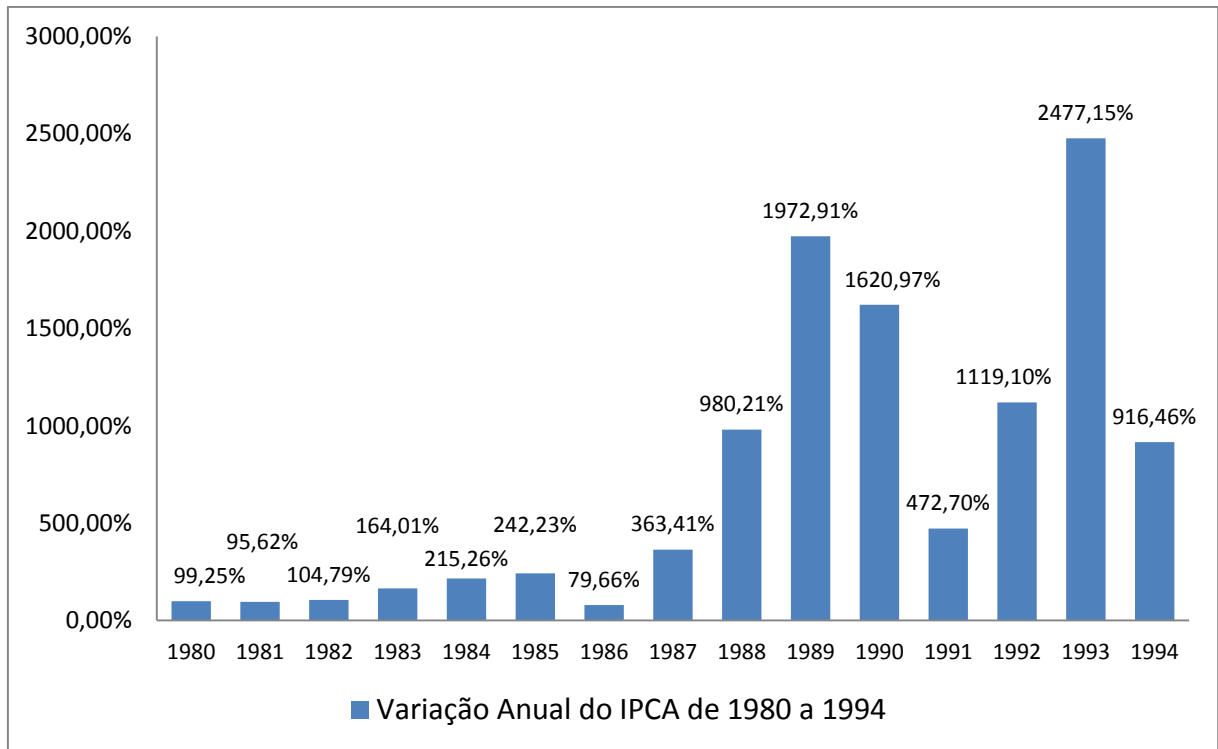
$$? = \frac{100 \cdot x}{4,859916x} = R\$ 20,58$$

O poder aquisitivo de uma nota de R\$ 100,00 em 01/03/2015 era o equivalente a R\$ 20,58 comparados ao valor de R\$ 100,00 em 01/07/1994.

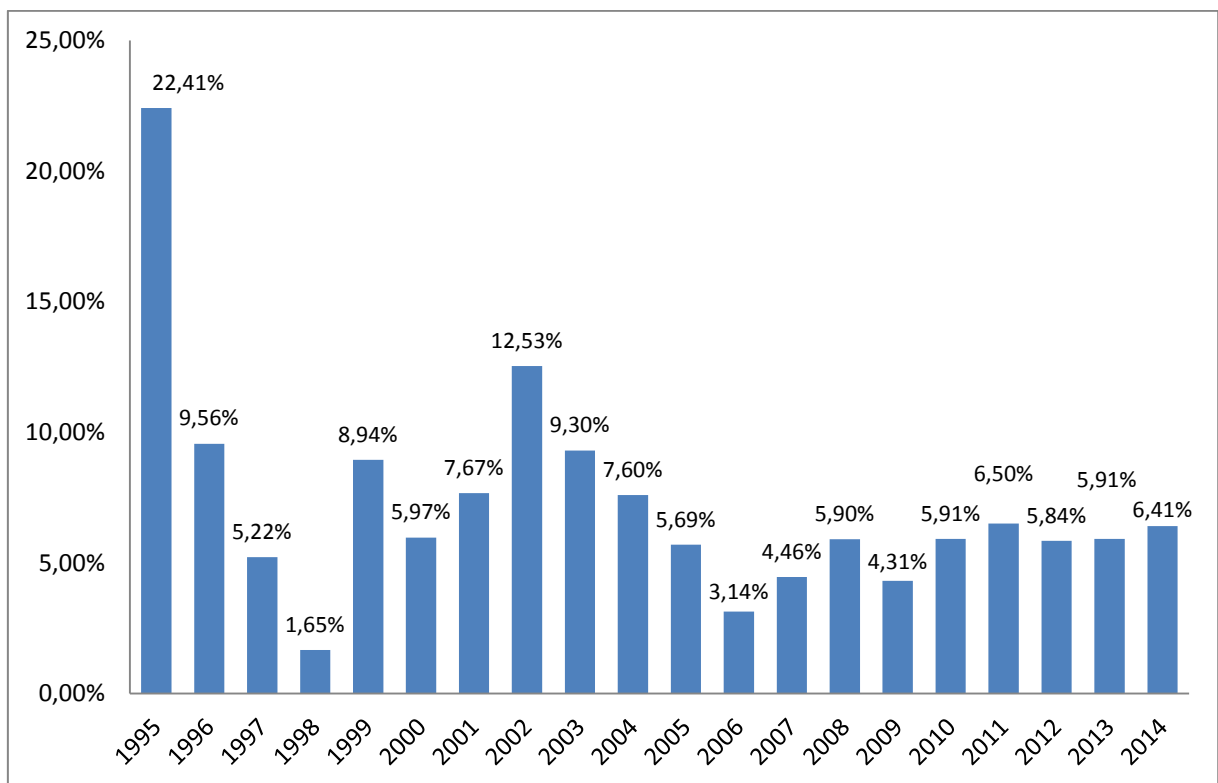
05. A perda do poder de compra da nota de R\$ 100,00, no período considerado, foi de:

$$100\% - 20,58\% = 79,42\%$$

- **Gráficos que demonstram a variação anual do IPCA entre os anos 1980-1994 (Gráfico 1) e entre os anos 1995-2014 (Gráfico 2)**

Gráfico 1 – Variação Anual do IPCA de 1980 a 1994

Fonte: IBGE. Disponível em: < <http://www.portalbrasil.net/ipca.htm> > Acesso em: 15 jul. 2015

Gráfico 2 – Variação Anual do IPCA de 1995 a 2014

Fonte: IBGE. Disponível em: < <http://www.portalbrasil.net/ipca.htm> > Acesso em: 15 jul. 2015

Reflexões

- *A Atividade 2 é uma reprodução da Atividade Investigativa 1 que foi apresentada na dissertação dessa pesquisa.*
- *Discutir os problemas causados pela inflação alta e fazer comentários sobre a dinâmica da economia em um mercado assim, são elementos que despertam muito o interesse dos alunos e abrem espaço para a elaboração de muitos exercícios de Matemática Financeira.*
- *A apresentação dos gráficos que demonstram a evolução da inflação anual brasileira, a partir da década de 1980, é um artifício muito interessante, em especial para os alunos mais jovens.*

ATIVIDADE 3 – O CARTÃO DE CRÉDITO

TEXTO PARA REFLEXÃO:

Inadimplentes devem, em média, sete vezes o que ganham, diz pesquisa

Cartões de crédito e de lojas são o principal 'vilão' dos inadimplentes.

Valor das dívidas sofre um aumento médio de 70% depois de dois anos.

G1, São Paulo, 04/03/2015 – 10h00 > Atualizado em 04/03/2015 10h10

O consumidor brasileiro inadimplente deve, em média, R\$ 21.676 – já embutidas as multas e taxas cobradas pelo atraso. Esse valor corresponde a 768% da renda familiar média dos entrevistados, de R\$ 2.822.

De acordo com o levantamento, encomendado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), o consumidor inadimplente está com o nome sujo há cerca de dois anos, e deve para 3,7 empresas diferentes, em média.

Os cartões de crédito e de lojas são o principal “vilão” dos inadimplentes: a maioria das dívidas foi feita por meio deles. Deixar de pagar a fatura do cartão é a principal razão apontada por três em cada cinco (61%) entrevistados inadimplentes para ter ficado com o nome sujo, ao lado de atrasos nas parcelas de cartões de loja (51%), no pagamento de empréstimos (31%) e de boletos bancários (37%).

TAMANHO DA DÍVIDA

De acordo com a pesquisa, o valor das dívidas sofre um aumento médio de 70% depois de dois anos, após a cobrança de multas e juros. Segundo os entrevistados, a dívida inicial era de R\$ 12.776, chegando aos R\$ 21.676 depois das cobranças.

A quantidade de parcelas não pagas representa algo entre 53% e 72% do total acordado no momento da compra. Em relação ao cartão de crédito, os atuais inadimplentes dividiram as compras numa média de 6,1 vezes e deixaram de pagar 3,6 prestações, o que representa um atraso de 59% das parcelas inicialmente acordadas.

MOTIVOS DA DÍVIDA

Quase metade dos consumidores ouvidos apontam a falta de planejamento no orçamento pessoal como principal motivo para deixar de pagar as contas. Em seguida, vem a perda do emprego (28%), a diminuição da renda (21%), o atraso de salário (17%) e as compras acima do que lhes permitia o orçamento (16%).

A pesquisa ouviu consumidores entre os dias 1º e 8 de fevereiro nas 27 capitais brasileiras.

Disponível em:

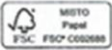
<<http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2015/03/inadimplentes-devem-em-media-sete-vezes-o-que-ganham-diz-pesquisa.html>> Acesso em 28 mar. 2015.

Figura 1 – Fatura de cartão de crédito (frente)

FATURA MENSAL																																																																																																											
Número do cartão		Bandeira		Vencimento		Total desta Fatura		Pagamento Mínimo		Parcela esta fatura em																																																																																																	
[REDACTED]		[REDACTED]		06/03/2015		R\$ 2.514,16		R\$ 377,12		12 X 342,08																																																																																																	
Histórico das Despesas						Superbônus																																																																																																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Data</th> <th>Descrição</th> <th>RS</th> <th>US\$</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="4">Transações Nacionais</td> </tr> <tr> <td>28/02</td> <td>PLAY TENNIS LTDA</td> <td>PARC 12/12</td> <td>34,58</td> </tr> <tr> <td>20/11</td> <td>O BOTICARIO</td> <td>PARC 04/04</td> <td>35,82</td> </tr> <tr> <td>16/12</td> <td>DROGARIAS PACHECO</td> <td>PARC 03/03</td> <td>156,83</td> </tr> <tr> <td>20/12</td> <td>VIAÇÃO COMETA-JDF</td> <td>PARC 02/06</td> <td>31,93</td> </tr> <tr> <td>22/12</td> <td>PET CENTER</td> <td>PARC 02/03</td> <td>100,40</td> </tr> <tr> <td>05/01</td> <td>LORENA HOTEL</td> <td>PARC 02/03</td> <td>328,25</td> </tr> <tr> <td>05/01</td> <td>CAVALERA VILLA LOBOS</td> <td>PARC 02/05</td> <td>55,60</td> </tr> <tr> <td>05/01</td> <td>CENTRO OTIGO B RETIRO</td> <td>PARC 02/03</td> <td>145,33</td> </tr> <tr> <td>07/01</td> <td>CKJ - OSCAR FREIRE</td> <td>PARC 02/05</td> <td>107,20</td> </tr> <tr> <td>07/01</td> <td>DERBY ESPORTE</td> <td>PARC 02/03</td> <td>208,00</td> </tr> <tr> <td>08/01</td> <td>KIELI-K 05</td> <td>PARC 02/03</td> <td>66,00</td> </tr> <tr> <td>27/01</td> <td>SUPERMERCADO BAHAMAS</td> <td></td> <td>148,90</td> </tr> <tr> <td>27/01</td> <td>DROGARIA BELA AURORA</td> <td></td> <td>64,00</td> </tr> <tr> <td>28/01</td> <td>POSTO UNIVERSITARIO</td> <td></td> <td>80,00</td> </tr> <tr> <td>29/01</td> <td>CARREFOUR JFO S2</td> <td></td> <td>256,75</td> </tr> <tr> <td>04/02</td> <td>POSTO GAUÇUÁO</td> <td></td> <td>101,00</td> </tr> <tr> <td>05/02</td> <td>PAGAMENTO DE FATURA-INTER</td> <td></td> <td>-1.549,69</td> </tr> <tr> <td>11/02</td> <td>IBIS BUDGET RIO JANEIR</td> <td></td> <td>372,00</td> </tr> <tr> <td>12/02</td> <td>POSTO UNIVERSITARIO</td> <td></td> <td>80,11</td> </tr> <tr> <td>12/02</td> <td>UNIAO TRANS INF LUXO</td> <td></td> <td>51,53</td> </tr> <tr> <td>12/02</td> <td>UNIAO TRANS INF LUXO</td> <td></td> <td>52,53</td> </tr> <tr> <td>17/02</td> <td>NECTAR</td> <td></td> <td>37,40</td> </tr> </tbody> </table>						Data	Descrição	RS	US\$	Transações Nacionais				28/02	PLAY TENNIS LTDA	PARC 12/12	34,58	20/11	O BOTICARIO	PARC 04/04	35,82	16/12	DROGARIAS PACHECO	PARC 03/03	156,83	20/12	VIAÇÃO COMETA-JDF	PARC 02/06	31,93	22/12	PET CENTER	PARC 02/03	100,40	05/01	LORENA HOTEL	PARC 02/03	328,25	05/01	CAVALERA VILLA LOBOS	PARC 02/05	55,60	05/01	CENTRO OTIGO B RETIRO	PARC 02/03	145,33	07/01	CKJ - OSCAR FREIRE	PARC 02/05	107,20	07/01	DERBY ESPORTE	PARC 02/03	208,00	08/01	KIELI-K 05	PARC 02/03	66,00	27/01	SUPERMERCADO BAHAMAS		148,90	27/01	DROGARIA BELA AURORA		64,00	28/01	POSTO UNIVERSITARIO		80,00	29/01	CARREFOUR JFO S2		256,75	04/02	POSTO GAUÇUÁO		101,00	05/02	PAGAMENTO DE FATURA-INTER		-1.549,69	11/02	IBIS BUDGET RIO JANEIR		372,00	12/02	POSTO UNIVERSITARIO		80,11	12/02	UNIAO TRANS INF LUXO		51,53	12/02	UNIAO TRANS INF LUXO		52,53	17/02	NECTAR		37,40	<p>Período de aquisição de 01/01/2015 a 31/01/2015</p> <p>Este é o saldo de bônus de todos os seus cartões que participam do Superbônus</p> <p>Saldo Anterior: 44.008</p> <p>(+) Bônus Ganhos por Compras: 2.307</p> <p>(=) Saldo Atual: 46.315</p> <p>Acesse e entre em "Superbônus" para consultar seu extrato de bônus ou trocá-los por produtos e serviços disponíveis.</p>					
Data	Descrição	RS	US\$																																																																																																								
Transações Nacionais																																																																																																											
28/02	PLAY TENNIS LTDA	PARC 12/12	34,58																																																																																																								
20/11	O BOTICARIO	PARC 04/04	35,82																																																																																																								
16/12	DROGARIAS PACHECO	PARC 03/03	156,83																																																																																																								
20/12	VIAÇÃO COMETA-JDF	PARC 02/06	31,93																																																																																																								
22/12	PET CENTER	PARC 02/03	100,40																																																																																																								
05/01	LORENA HOTEL	PARC 02/03	328,25																																																																																																								
05/01	CAVALERA VILLA LOBOS	PARC 02/05	55,60																																																																																																								
05/01	CENTRO OTIGO B RETIRO	PARC 02/03	145,33																																																																																																								
07/01	CKJ - OSCAR FREIRE	PARC 02/05	107,20																																																																																																								
07/01	DERBY ESPORTE	PARC 02/03	208,00																																																																																																								
08/01	KIELI-K 05	PARC 02/03	66,00																																																																																																								
27/01	SUPERMERCADO BAHAMAS		148,90																																																																																																								
27/01	DROGARIA BELA AURORA		64,00																																																																																																								
28/01	POSTO UNIVERSITARIO		80,00																																																																																																								
29/01	CARREFOUR JFO S2		256,75																																																																																																								
04/02	POSTO GAUÇUÁO		101,00																																																																																																								
05/02	PAGAMENTO DE FATURA-INTER		-1.549,69																																																																																																								
11/02	IBIS BUDGET RIO JANEIR		372,00																																																																																																								
12/02	POSTO UNIVERSITARIO		80,11																																																																																																								
12/02	UNIAO TRANS INF LUXO		51,53																																																																																																								
12/02	UNIAO TRANS INF LUXO		52,53																																																																																																								
17/02	NECTAR		37,40																																																																																																								
<p>LIMITE TOTAL do Cartão de Crédito R\$ 6.650,00</p> <p>Do limite total, limite para saque à Vista* R\$ 1.100,00</p> <p>limite para saque parcelado* R\$ 0,00</p> <p>LIMITE DISPONÍVEL em 23/02/2015 R\$ 2.671,74</p>						<p>Limites</p> <p>* A utilização destes limites comprometerá o limite total do cartão</p>																																																																																																					
<p>Parcelas a Vencer</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Próxima Fatura</th> <th>Total a Vencer*</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Compras Parceladas</td> <td>RS 1.042,71</td> <td>RS 1.464,10</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>RS 1.042,71</td> <td>RS 1.464,10</td> </tr> </tbody> </table>							Próxima Fatura	Total a Vencer*	Compras Parceladas	RS 1.042,71	RS 1.464,10	TOTAL	RS 1.042,71	RS 1.464,10	<p>*Somatória de todas as parcelas a vencer, incluindo as que vencerão na próxima fatura (denominadas acima)</p>																																																																																												
	Próxima Fatura	Total a Vencer*																																																																																																									
Compras Parceladas	RS 1.042,71	RS 1.464,10																																																																																																									
TOTAL	RS 1.042,71	RS 1.464,10																																																																																																									
<p>Serviços Financeiros</p> <p>PARCELA O TOTAL DESTA FATURA EM</p> <table border="1"> <tbody> <tr> <td>18 X</td> <td>286,30</td> <td>15 X</td> <td>307,57</td> <td>09 X</td> <td>403,24</td> </tr> <tr> <td>07 X</td> <td>475,85</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>						18 X	286,30	15 X	307,57	09 X	403,24	07 X	475,85					<p>PARA CONTRATAR O PARCELAMENTO DE FATURA:</p> <p>Para contratar o Parcelamento de Fatura, faça um único pagamento do valor exato da parcela escolhida até o vencimento desta fatura. O valor da parcela já inclui IOF e taxa de juros. Cartões em atraso devem consultar a Central de Atendimento antes da contratação.</p>																																																																																									
18 X	286,30	15 X	307,57	09 X	403,24																																																																																																						
07 X	475,85																																																																																																										
<p>Data do fechamento da Fatura: 23/02/2015</p> <p>Melhor data para as compras: 23/03/2015</p> <p>23/02 Cotação do Dólar: 3,0423</p> <p>IOF Incidente Compras no Exterior de 6,38%</p>						<p>Encargos</p> <p>Taxas para o próximo período:</p> <table border="1"> <tbody> <tr> <td>Pagamento Parcial a m.</td> <td>15,50%</td> </tr> <tr> <td>Saques a m.</td> <td>19,50%</td> </tr> <tr> <td>Compras Parceladas c/juros a m.</td> <td>1,50%</td> </tr> <tr> <td>Parcelamento de Fatura a m.</td> <td>9,90%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Pagando apenas o valor mínimo desta fatura até a data de vencimento, os encargos a serem pagos na próxima fatura serão de: R\$ 305,65</p>						Pagamento Parcial a m.	15,50%	Saques a m.	19,50%	Compras Parceladas c/juros a m.	1,50%	Parcelamento de Fatura a m.	9,90%																																																																																								
Pagamento Parcial a m.	15,50%																																																																																																										
Saques a m.	19,50%																																																																																																										
Compras Parceladas c/juros a m.	1,50%																																																																																																										
Parcelamento de Fatura a m.	9,90%																																																																																																										
<p>Informações Importantes</p> <p>UTILIZE SEU CARTÃO NO DIA A DIA. VOCÊ CONTA COM DIVERSAS VANTAGENS E BENEFÍCIOS ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS, ACESSE:</p>						<p>Agência Receptora</p> <p>Pagável preferencialmente no banco</p> <p>Beneficiário</p> <p>Vencimento: 06/03/2015</p> <p>Agência/Cód. Beneficiário</p> <p>Número do Cartão: [REDACTED]</p> <p>Nosso Número</p> <p>Data Documento: 23/02/2015</p> <p>Número do Documento</p> <p>Espécie: FT-CI</p> <p>Acete: N</p> <p>Data Process: 23/02/2015</p> <p>Nosso Número</p> <p>Vencimento: 06/03/2015</p> <p>Uso Banco: CENTRAL</p> <p>Carteira: COB</p> <p>Espécie: R\$</p> <p>Quantidade</p> <p>Valor</p> <p>Valor do documento</p> <p>Total desta Fatura R\$ 2.514,16</p> <p>Pagamento Mínimo R\$ 377,12</p> <p>Valor Pago R\$</p> <p>RECIPO DO CLIENTE</p> <p>Autenticação no verso</p> <p>Pagador</p> <p>Autenticação Mecânica</p> <p>Ficha de Compensação</p>																																																																																																					
<p>Instruções: PREENCHER O VALOR A SER PAGO NO CAMPO «VALOR DO DOCUMENTO». FATURAS PAGAS APOS O VENCIMENTO TERÃO ACRESCIMO E ENCARGOS, CALCULADOS A PARTIR DA DATA DO VENCIMENTO E INCLUIDOS NA SUA PRÓXIMA FATURA MENSAL. APOS 26/03/2015, PAGAR SOMENTE NAS AGENCIAS</p>						<p>[REDACTED]</p>																																																																																																					

Fonte: Dados da pesquisa

Figura 2 – Fatura de cartão de crédito (verso)

CONHEÇA OS LIMITES, AS TAXAS E MAIS INFORMAÇÕES DO SEU CARTÃO DE CRÉDITO		ONDE PAGAR SUA FATURA					
LIMITES E SAQUES	Limite de Crédito: É o valor do limite total do seu cartão para compras, saques, pagamento de contas e outras despesas. A avaliação emergencial de crédito não significará aumento do limite do seu cartão e, se utilizado, será cobrada tarifa.	Limite de Saque à Vista: Você pode usar parte do seu limite total para saques em dinheiro no Brasil ou no exterior.	Até a data de vencimento: Nos Caixas Eletrônicas, na Central de Atendimento, pelo (disponível para correntista) ou em qualquer banco.				
	Limite Disponível: É o valor do limite de crédito que você tem para utilizar, deduzido o valor já utilizado.		Até 20 dias corridos após o vencimento: Nos Caixas Eletrônicos, na Central de Atendimento, pelo (disponível para correntista) ou nas agências.				
FORMAS DE PAGAMENTO DE FATURA	Pagamento Total: Quando realizado na data de vencimento, não incidem encargos.	taxa praticada para "Saques" indicada na fatura, (ii) IOF, (iii) multa de 2% e (iv) juros moratórios de 1% ao mês, estes calculados sobre o valor da obrigação vencida acrescido da multa. Se não for possível pagar o valor total na data de vencimento, utilize o Parcelamento de Fatura ou o Pagamento Parcial até a data de vencimento.	A partir de 20 dias corridos após o vencimento: Somente nas agências.				
	Pagamento Parcial: Até a data de vencimento, qualquer valor entre o mínimo e o total da sua fatura. O saldo restante é automaticamente financiado para o mês seguinte, acrescido de juros e IOF.	Importante: Lembre-se de que, se você for nosso correntista e caso o pagamento da sua fatura não ocorra até o vencimento, o está autorizado, nos termos do contrato, a realizar o débito em sua conta-corrente do valor mínimo indicado na sua fatura, desde que haja saldo disponível suficiente. A diferença entre o valor total da fatura e o pagamento mínimo será financiada, com incidência dos encargos do Pagamento Parcial.		Importante: Caso você não faça o pagamento da fatura até a data de vencimento, serão cobrados, na próxima fatura, os encargos por atraso até que seja quitado, ao menos, o valor mínimo indicado na fatura. O não pagamento pode ocasionar o cancelamento do cartão.			
	Pagamentos Avulsos: Você ainda pode fazer pagamentos avulsos de qualquer valor, no momento em que achar necessário.						
	Parcelamento de Fatura: Você ainda pode dividir o pagamento da fatura em parcelas fixas, acrescido de juros e IOF. A cada parcela paga, o seu limite de crédito é restabelecido.						
	Pagamento em Atraso: A falta de pagamento ou o pagamento inferior ao mínimo da fatura acarreta a cobrança de: (i) juros remuneratórios à						
VIAGENS AO EXTERIOR	Transações em Moeda Estrangeira: As despesas internacionais serão recebidas em dólar norte-americano e convertidas para o equivalente em moeda nacional, na data de fechamento da fatura. Caso a taxa de câmbio utilizada na data de fechamento da fatura seja diferente da taxa vigente no dia do pagamento ou do vencimento da fatura, o que ocorrer primeiro, a diferença será creditada ou debitada na próxima fatura, conforme o caso. Nas despesas internacionais há incidência de IOF. Você pode solicitar informações sobre as regras de conversão e taxas de câmbio das despesas internacionais, que serão atendidas em até 10 dias úteis, pela Central de Atendimento.	Imposto sobre Operações Financeiras (IOF): O valor do IOF é cobrado quando são efetuados financiamentos, compras no exterior, saques no Brasil e no exterior e outros empréstimos.	Atendimento: 24h por dia, todos os dias. Atende também deficientes auditivos e de fala.				
	Importante: Antes de viajar para o exterior, habilite seu cartão, informando destino e período da sua viagem, por meio da Central de Atendimento. Caso seja nosso correntista, você pode habilitar seu cartão pelo	Imposto sobre Operações Financeiras (IOF): O valor do IOF é cobrado quando são efetuados financiamentos, compras no exterior, saques no Brasil e no exterior e outros empréstimos.	Custo Efetivo Total (CET): É a taxa percentual anual que inclui todos os custos, as despesas e os encargos pagos na contratação de operações de crédito.	Serviço de Atendimento ao Consumidor: Reclamações, cancelamentos, sugestões e informações gerais.			
			Atendimento: 24h por dia, todos os dias. Atende também deficientes auditivos e de fala.				
			Ouvidoria: Se não ficar satisfeito com a solução apresentada.				
			De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. É necessário ter o número de protocolo fornecido pelo SAC. Atende também deficientes auditivos e de fala.				
Custo Efetivo Total (CET) válido para o próximo período							
Operação de Crédito	Taxa de juros ao mês (%)	Taxa de juros ao ano (%)	IOF Adicional (%)	IOF (%)	Seguro Prestamista (%) (se contratado)	Tarifa (R\$)	Custo Efetivo Total ao ano (%)
Crédito Rotativo	15,99	492,98	0,38	0,2460	-	-	568,88
Compras Parceladas c/ Juros	1,90	25,34	0,38	0,2460	-	-	32,83
Saque à Vista	19,99	790,71	0,38	0,2460	-	15,00	1.059,80
Parcelamento da Fatura	9,29	190,37	0,38	0,2460	8,00	-	338,47
SuperCrédito	-	-	-	-	-	-	-
Total Parcelado	6,50	112,90	0,38	0,2460	4,50	-	173,18
Para os parcelamentos (Parcelamento da Fatura e Total Parcelado) o cálculo é realizado com base no plano com menor quantidade de parcelas e no valor do limite total disponível para a respectiva operação, informados nesta fatura.							
Para o Saque à Vista, se disponível, o cálculo é realizado com base no valor do limite total disponível, informado nesta fatura.							
Para o Crédito Rotativo (Pagamento Parcial) o cálculo é realizado com base na diferença entre o valor total desta fatura e o valor do Pagamento Mínimo, informados nesta fatura.							
				 <p>Este símbolo indica que o papel utilizado neste impresso foi produzido com madeira de florestas certificadas FSC® e de outras fontes controladas.</p>			

Fonte: Dados da pesquisa

- Analisando a fatura de cartão de crédito (Figuras 1 e 2) e as informações fornecidas por ela, responda às questões a seguir, justificando suas respostas:

QUESTÃO 01

Na sua concepção a utilização do cartão de crédito é vantajosa ou não? Por quê?

QUESTÃO 02

Quais as informações que você considera mais relevantes na fatura do cartão de crédito? Por quê?

QUESTÃO 03

O valor do pagamento mínimo corresponde a que porcentagem do valor total da fatura?

QUESTÃO 04

Se o cliente optar pelo pagamento mínimo, quais serão os encargos para a próxima fatura? Esse valor corresponde a que porcentagem do saldo devedor?

QUESTÃO 05

Se o cliente fizer a opção pelo parcelamento da fatura, estará fazendo uma boa escolha? Por quê?

QUESTÃO 06

Suponhamos que o cliente faça o pagamento de R\$ 1.000,00, quais os encargos financeiros para o próximo mês?

QUESTÃO 07

O vencimento da fatura é 06/03/2015. Quanto o cliente pagará de encargos, caso efetue o pagamento total dia 17/03/2015?

QUESTÃO 08

No verso da fatura existem algumas informações sobre as taxas de juros aplicadas pelo banco em questão. Caso o cliente não faça qualquer tipo de pagamento, qual seria o valor de seu débito ao final de 1 ano?

- **Sugestão de resposta do pesquisador às questões objetivas**

03. O valor total da fatura apresentada era R\$ 2.514,16, com pagamento de R\$ 377,12. Logo,

$$\text{Porcentagem correspondente} = \frac{R\$ 377,12}{R\$ 2.514,16} = 0,15 = 15\%$$

04. O valor total dos encargos para a próxima fatura, caso o cliente quite o “pagamento mínimo”, é de R\$ 366,65 (valor que consta na primeira página da fatura).

O saldo devedor seria = R\$ 2.514,16 – R\$ 377,12 = R\$ 2.137,04

$$\frac{R\$ 366,65}{R\$ 2.137,04} = 0,1716 = 17,16\%$$

O valor do pagamento mínimo corresponderá a 17,16% do saldo devedor.

06. O Custo Efetivo Total (CET) ao ano para o crédito rotativo é de 568,88%. Com isso, realizando o cálculo dessa taxa ao mês, com a utilização da equivalência de taxas, tem-se:

$$(1 + i_a) = (1 + i_m)^{12} \Leftrightarrow i_m = (1 + i_a)^{1/12} - 1$$

$$i_m = (1 + 5,6888)^{1/12} - 1 \therefore i_m = 0,1716 \text{ ou } 17,16\% \text{ ao mês}$$

O saldo devedor seria = R\$ 2.514,16 – R\$ 1.000,00 = R\$ 1.514,16

Total de encargos = R\$ 1.514,16 X 0,1716 = R\$ 259,83 (aproximadamente)

07. Segundo as informações que constam no verso da fatura, quando ocorre pagamento em atraso, o CET utilizado deverá ser o de operação de crédito para saques à vista, com taxas bem superiores. Nesse caso, o CET é de 1.058,80% ao ano. Utilizando a equivalência de taxas, teremos a seguinte taxa diária:

$$i_d = (1 + 10,588)^{1/360} - 1 \therefore i_d = 0,0068 \text{ ou } 0,68\% \text{ ao dia}$$

Utilizando a capitalização composta, teremos:

$$VF = VP \cdot (1 + i)^t \Leftrightarrow VF = 2.514,16 \times (1 + 0,0068)^9 \therefore VF = 2.672,28$$

Total de encargos = R\$ 2.672,28 – R\$ 2.514,16 = R\$ 158,12 (aproximadamente)

08. Como o pagamento estará em atraso, o CET ao ano é de 1.058,80%. Calculando a inserção dessa taxa ao saldo devedor, teremos:

$$VF = VP \cdot (1 + i)^t \Leftrightarrow VF = 2.514,16 \times (1 + 10,588)^1 \therefore VF = 29.134,09$$

Ou seja, o saldo devedor do cartão chegaria ao astronômico valor de R\$ 29.134,09 ou próximo a ele.

Reflexões

- *A Atividade 3 é uma reprodução da Atividade Investigativa 2 que foi apresentada na dissertação dessa pesquisa.*
- *Solicitar do aluno a leitura e interpretação da fatura do cartão de crédito despertará seu espírito crítico com relação às taxas bancárias que são cobradas e sobre as armadilhas deste tipo de crédito.*
- *O cálculo dos valores em atraso e as dificuldades em se encontrarem as taxas contidas na fatura, cobradas em caso de inadimplência ou atraso, são elementos importantes para se discutir os cuidados com relação ao cartão de crédito.*
- *O professor tem que ficar atento para não transformar o cartão de crédito num grande “vilão” simplesmente, mas destacar a sua utilização consciente.*

ATIVIDADE 4 – É MELHOR PAGAR À VISTA OU A PRAZO?

- Observe o seguinte anúncio:

Figura 3 – Anúncio de venda de Smart TV

The image shows a product listing for a Samsung Smart TV. On the left is a product image of the TV with a 'Ultra HD 4K' badge and '85"' text. Below the image is a search icon and the text 'Passe o mouse e veja os detalhes'. To the right of the image is the product title: 'SMART TV 3D LED 85" 4K ULTRA HD SAMSUNG UN85HU8500 COM PAINEL FUTEBOL, UHD UPSCALLING, 1200HZ CLEAR MOTION RATE, WI-FI E 2 ÓCULOS 3D'. Below the title are the item code '(Cód. Item 3386263)', the EAN code '(Cód EAN 7892500074827)', and a link to 'Outros produtos Samsung'. There is a star rating section showing '0.0' and a link to 'Faça uma Avaliação'. The text 'Vendido e entregue por Extra' is present. The price information shows 'De: R\$ 38.899,00' and 'Por: R\$29.999,00' in red, followed by 'ou até 10x de R\$ 2.999,90 sem juros'. Below that, it says 'Mais vantagem pra você, por R\$ 28.499,05 em 1x no cartão de crédito.' On the right side, there is a 'clube' logo with 'Ganhe 29999 pontos' and two buttons: 'ADICIONAR AO CARRINHO' (red) and 'ADICIONAR À LISTA DE CASAMENTO' (yellow).

Disponível em < <http://www.extra.com.br/Eletronicos/Televisores/TV4K/Smart-TV-3D-LED-85-4K-Ultra-HD-Samsung-UN85HU8500-com-Painel-Futebol-UHD-Upscalling-1200Hz-Clear-Motion-Rate-Wi-Fi-e-2-Oculos-3D-3386263.html> > Acesso em: 26 abr. 2015

QUESTÃO 01

O anúncio de venda dessa Smart TV (Figura 3) diz que ela custa R\$ 38.899,00, mas pela oferta do site ela sairá por R\$ 29.999,00. Qual o desconto (em porcentagem) ofertado pelo site da loja?

QUESTÃO 02

Como você avalia esse anúncio? Acredita que ele é vantajoso para o consumidor ou não passa de uma peça publicitária?

QUESTÃO 03

Enquanto consumidor, qual a forma de pagamento você escolheria para a aquisição desse produto? Por que essa seria sua escolha?

QUESTÃO 04

No anúncio é citado que o preço do produto é de R\$ 29.999,00 ou em 10 parcelas de R\$ 2.999,90 sem juros. Qual dessas formas de pagamento seria mais vantajosa? Por quê?

QUESTÃO 05

A afirmação de que essa compra poderá ser feita em 10 parcelas de R\$ 2.999,90 sem juros é real ou é apenas uma forma de conquistar o consumidor? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 06

Na parte final do anúncio existe outra forma de pagamento: 1 parcela no cartão de crédito no valor de R\$ 28.499,05. Se considerarmos essa situação, qual foi a taxa de juros embutida na compra de 10 vezes de R\$ 2.999,90?

- **Sugestão de resposta do pesquisador às questões objetivas**

01. Valor do desconto = R\$ 38.899,00 – R\$ 29.999,00 = R\$ 8.900,00

Percentual de desconto = $\frac{\text{R\$ } 8.900,00}{\text{R\$ } 38.899,00} = 0,2288 = 22,88\%$

04. Questão de caráter subjetivo, mas se for considerada a situação de não haver nenhum tipo de desconto à vista, conforme apresentado na pergunta, e a existência de inflação, fica mais interessante o pagamento parcelado, desde que haja uma utilização consciente do cartão de crédito, evitando-se parcelamentos posteriores ou endividamentos.

06. O valor que seria financiado é o seguinte: R\$ 28.499,05 – R\$ 2.999,90 = R\$ 25.499,15. Logo, serão pagas 9 prestações de R\$ 2.999,90. Utilizando a calculadora financeira HP 12C, teremos:

<f> <REG>

<25499.15> <CHS> <PV>

<2999.9> <PMT>

<9> <n>

<i>

Obtendo como resultado: $i = 1,16\%$ ao mês.

Reflexões

- *A Atividade 4 é uma reprodução da Atividade Investigativa 3 que foi apresentada na dissertação dessa pesquisa.*
- *Discutir a influência dos anúncios e comerciais na aquisição de bens em nossa sociedade é muito interessante nesta atividade.*
- *Abordar os temas ligados aos parcelamentos e financiamentos pode gerar espaço para muitas dúvidas que os alunos possuem sobre esses assuntos. Aconselha-se o professor estar bem atualizado sobre os direitos e deveres do consumidor.*

ATIVIDADE 5 – CONSÓRCIO OU FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS?

- Observe o seguinte anúncio:

Figura 4 – Anúncio de venda de carro

Oferta Especial

Parcelas de R\$ 35 até o final do ano

Gol
1.0 Trendline - 4 Portas Completo + IPVA Grátis

Maio Econômico - Parcelas de R\$ 35,00

De R\$ 41.620,00
Por R\$ **35.550,00**

Com entrada de 60%, saldo em 36 parcelas sendo as 7 primeiras de R\$ 35,00 e taxa de 0,99%a.m.

Maio Econômico - Parcelas de R\$ 35,00

- Consulte Condições
- Parcelas de R\$ 35,00 até o final do ano

+ Ver mais

Disponível em: < <http://ofertas.vw.com.br/belo-horizonte-MG> > Acesso em 15 maio 2015.

QUESTÃO 01

Os consórcios e os financiamentos para aquisição de veículos têm sido produtos largamente adquiridos por nossa sociedade. Você poderia, através de suas palavras e de seus conhecimentos, defini-los e diferenciá-los?

QUESTÃO 02

Segundo o anúncio acima (Figura 4) o valor do automóvel é de R\$ 41.620,00, mas está saindo pelo valor de R\$ 35.550,00. Qual o valor percentual do desconto apresentado?

QUESTÃO 03

Você costuma observar esses valores de “de” e “por” constantes nas promoções? Por quê?

QUESTÃO 04

Você poderia construir um diagrama de fluxo de caixa para o financiamento acima e com as informações do anúncio calcular o valor das parcelas?

QUESTÃO 05

No site da montadora, em uma parte posterior ao anúncio, encontram-se os detalhes do financiamento apresentado: uma entrada de R\$ 21.330,00 + 7 parcelas de R\$ 35,00 + 29 parcelas de R\$ 639,78. Por que esses valores foram diferentes dos encontrados por você na questão anterior?

- Agora observe algumas informações sobre a simulação de um consórcio disponível no site de um banco (Quadro 1).

Quadro 1 – Simulação de um consórcio

BEM MÓVEL - Automóvel: R\$ 31.450,00	
Valor do bem:	R\$ 31.450,00
Prazo:	60 meses
Taxa de administração:	14,0%
Fundo de reserva:	2,0%
Seguro Prestamista:	0,047% ao mês sobre o valor do bem acrescida da taxa de administração e do fundo de reserva (2,82%)
Cálculo da prestação	
A - Fundo Comum	R\$ 31.450,00
B - Taxa de Administração	$R\$ 31.450,00 \times 14,0\% = R\$ 4.403,00$
C - Fundo de Reserva	$R\$ 31.450,00 \times 2,0\% = R\$ 629,00$
D - Seguro de Prestamista	$(A+B+C) \times 2,82\% = R\$ 1.028,79$
Valor das prestações(1)	$(A+B+C+D)/60 = R\$ 625,18$
(1) As prestações mensais são calculadas em percentuais sobre o valor atual do bem, acrescido da taxa de administração e do fundo de reserva Estes valores estão sujeitos a variação de acordo com a Tabela divulgada pelos fabricantes dos bens vigentes na praça de São Paulo - SP. Valores meramente ilustrativos.	

Disponível em:

<<https://www.santander.com.br/porta/wps/script/templates/GCMRequest.do?page=5544&entryID=7628>> Acesso em 15 maio 2015.

QUESTÃO 06

Utilizando os dados acima, você poderia calcular o valor aproximado das parcelas de um consórcio em 36 meses para o veículo do anúncio do começo desta atividade?

QUESTÃO 07

De posse dos valores encontrados, você, enquanto consumidor, teria interesse em adquirir um financiamento ou um consórcio ou outra modalidade para a aquisição desse veículo?

- **Sugestão de resposta do pesquisador às questões objetivas**

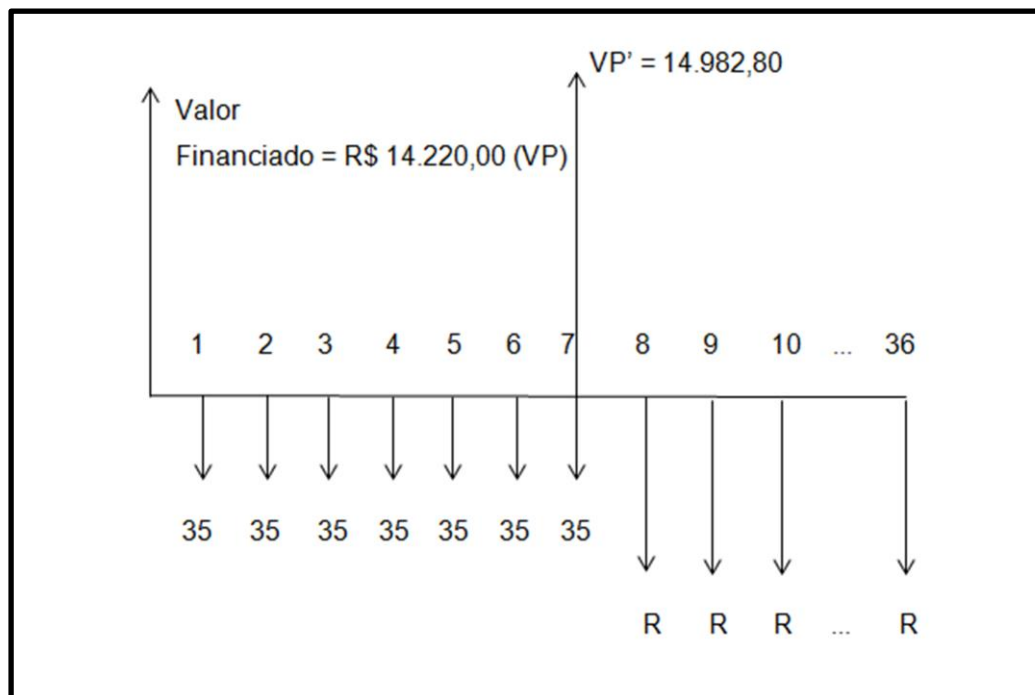
02. Valor do desconto = R\$ 41.620,00 – R\$ 35.550,00 = R\$ 6.070,00

Percentual de desconto = $\frac{R\$ 6.070,00}{R\$ 41.620,00} = 0,1458 = 14,58\%$

04. Valor da entrada (60% do valor do carro) = 0,6 X R\$ 35.550,00 = R\$ 21.330,00

Valor financiado = R\$ 35.550,00 – R\$ 21.330,00 = R\$ 14.220,00

Figura 5 – Diagrama de fluxo de caixa



Fonte: Dados do autor

$i = 0,99\% \text{ a. m.} = 0,0099$

Atualizando o valor financiado, teremos:

$$14.220,00 \cdot (1 + 0,0099)^7 = 15.235,20$$

Atualizando as parcelas de R\$ 35,00, teremos:

$$35 \cdot [(1,0099)^6 + (1,0099)^5 + (1,0099)^4 + (1,0099)^3 + (1,0099)^2 + (1,0099)^1 + 1] = 252,40$$

Logo, o valor de VP' será: $VP' = 15.235,20 - 252,40 = 14.982,80$

Utilizando a calculadora financeira HP 12C:

<f> <REG>

<14982.8> <PV>

<.99> <i>

<28> <n>

<PMT>

O valor da parcela será de R\$ 615,31.

06. Valor do bem: R\$ 35.550,00

Taxa de Administração (14%) = R\$ 35.550,00 X 0,14 = R\$ 4.977,00

Fundo de Reserva (2%) = R\$ 35.550,00 X 0,02 = R\$ 711,00

Seguro de Prestamista (2,82%) =

$$(35.550 + 4.977 + 711) \times 0,0282 = R\$ 1.162,16$$

$$\text{Valor das prestações} = \frac{(35.550 + 4.977 + 711 + 1.162,16)}{60} = R\$ 706,67$$

Reflexões

- A Atividade 5 é uma reprodução da Atividade Investigativa 4 que foi apresentada na dissertação dessa pesquisa.
- Esta atividade requer um conhecimento de Matemática Financeira mais elaborado e consistente.
- Fazer um comparativo sobre as vantagens e desvantagens dos consórcios e financiamentos é algo muito interessante.
- Este é um dos temas que mais despertam o interesse dos alunos, pois trata da aquisição de um veículo, sonho da maioria dos jovens brasileiros.

ATIVIDADE 6 – QUANTO CUSTA MANTER UM CARRO NOVO POR ANO?

TEXTO PARA REFLEXÃO:

Quanto custa manter um carro novo por ano?

G1, São Paulo, 20/03/2015 – 7h00

Você já parou para fazer a conta de quanto custa ter um carro na garagem, em uma cidade como São Paulo? Às vezes, o total não parece tão alto porque os gastos são diluídos ao longo do ano.

Para ajudá-lo a entender o cálculo, selecionei seis modelos que estão entre os mais vendidos de suas categorias em 2014 (carros de entrada, sedãs médios e SUVs, respectivamente), segundo tabela da federação nacional de distribuidores (Fenabreve), e somei as estimativas de custos anuais, como manutenção, imposto, estacionamento, seguro e multa. Como há muitas variáveis, os valores são apenas de referência.

O IPVA considerado é o de São Paulo – 4% do valor do automóvel.

Como levar uma multa faz parte da vida de muitos motoristas, incluí na conta um valor médio. Em 2014, a prefeitura da capital paulista arrecadou R\$ 852,6 milhões em multas. Em uma cidade que possui cerca de 7,8 milhões de veículos, isso representa, em média, R\$ 109 anuais de gastos com multa por automóvel.

Usei a tabela Fipe para estabelecer a variação do valor de mercado do carro de um ano para outro.

Em relação à manutenção, foram estimados os gastos médios previstos para o primeiro ano de uso, partindo da premissa de que, em média, as pessoas rodam 15 mil km nesse período.

Além de tudo isso, em geral, o estacionamento sai por R\$ 15 a hora, em São Paulo. Usando o serviço umas quatro ou cinco vezes por mês, e pagando por lavagens de vez em quando, podemos estimar um gasto de R\$ 1.000 ao ano.

Os valores não devem ser usados para avaliar os modelos, pois podem variar de um estado para outro, ou mesmo entre motoristas com perfis diferentes (o que influencia no seguro e no consumo, por exemplo), sem falar na avaliação do mercado no momento da revenda.

O que fica claro é que ter um carro sai caro e exige bom planejamento financeiro. E se você está assustado com estes resultados, saiba que os valores podem ser ainda maiores se você fizer um financiamento.

Quadro 2 – O custo anual de manter um carro

O custo anual de manter um carro						
Lista cita líderes de vendas de 3 categorias em 2014						
						
VEÍCULO	Palio	Gol	Civic	Corolla	EcoSport	Duster
VERSÃO	Fire 4P	GVI	LXSA	GLI	1.6 SE	Dynamique
VALOR (2015)	24.765	29.198	63.118	64.047	56.253	56.111
VALOR (2014)	24.170	28.085	60.415	58.575	52.581	51.677
DEVALORIZAÇÃO NO 1º ANO	595	1.113	2.703	5.472	3.672	4.344
MANUTENÇÃO (revisões)	450	450	500	450	500	450
COMBUSTÍVEL	3.894	3.375	3.785	3.820	3.970	3.894
CONSUMO MÉDIO (gasolina km/l)	10,4	12,0	10,7	10,6	10,2	10,4
IPVA* (4%)	991	1.167	2.524	2.562	2.250	2.244
SEGURO (3%)	743	875	1.893	1.921	1.687	1.683
MULTAS (média)	109	109	109	109	109	109
ESTACIONAMENTO E LAVAGEM	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
CUSTO TOTAL	7.782	8.089	12.514	15.334	13.188	13.724

*Obs: valores referentes a São Paulo, em R\$

 .com.br Infográfico elaborado em 18/3/2015

Disponível em <<http://g1.globo.com/carros/blog/oficina-do-g1/post/quanto-custa-manter-um-carro-novo-por-ano.html>> Acesso em 03 out. 2015

QUESTÃO 01

Considerando as informações do Quadro 2 e utilizando as informações da internet, você poderia calcular o custo anual de seu carro ou do carro de algum de seus familiares?

QUESTÃO 02

De posse do texto acima e dos resultados encontrados na Questão 01, quais as observações e conclusões você pode obter?

Reflexões

- *A Atividade 6 é a reprodução de uma das atividades aplicadas no minicurso de Educação Financeira.*
- *A aplicação desta atividade torna-se mais interessante quando ela é realizada em grupos de até 3 alunos.*
- *Esta atividade se mostrou extremamente interessante e impactante para os alunos, pois muitos ficaram surpresos com os valores encontrados.*
- *É de fundamental importância o professor dar voz aos alunos e às suas considerações.*
- *Discutir os temas de Educação Financeira é muito interessante e curioso, pois estão intimamente ligados ao cotidiano dos alunos e, com isso, eles passam a ocupar uma posição muito mais ativa em sala de aula.*
- *Vale ressaltar que o professor deve se informar sobre a temática para não trazer informações incorretas ou inconsistentes.*

ATIVIDADE 7 – EMPRÉSTIMOS

Slide 1

1) Empréstimo Pessoal e Cheque Especial

DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS EM SETEMBRO/2015

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	5,50%	11,38%
Bradesco	6,57%	11,64%
Caixa Econômica Federal	4,80%	10,35%
HSBC	7,30%	13,67%
Itaú	6,26%	11,63%
Safra	5,40%	10,40%
Santander	7,99%	14,24%

Data da Coleta: 02/09/15

Disponível em <<http://www.arenadopavini.com.br/artigos/indicadores/juros-cheque-especial-e-emprestimo-pessoal-sobem-em-setembro-aponta-procon>>
Acesso em 03 out. 2015

Slide 2

Exemplo: Imagine que você fizesse um empréstimo de R\$ 10.000,00 e observe o que você pagaria daqui 1 ano.

EMPRÉSTIMO PESSOAL (SET/2015) = 7,99%
12 MESES => R\$ 25.153,74

CHEQUE ESPECIAL (SET/2015) = 14,24%
12 MESES => R\$ 49.410,40



Slide 3**CURIOSIDADE: Caderneta de Poupança**

Exemplo: Imagine que você fizesse um depósito na poupança de R\$ 10.000,00 e observe o que você receberia daqui 1 ano.

**POUPANÇA (01/SET/2015) = 0,6876%
12 MESES => R\$ 10.857,05**

Slide 4**COMPARATIVO**

**EMPRÉSTIMO PESSOAL (SET/2015) = 7,99%
12 MESES => R\$ 25.153,74**

**CHEQUE ESPECIAL (SET/2015) = 14,24%
12 MESES => R\$ 49.410,40**

**CARTÃO DE CRÉDITO (SET/2015) = 19,99%
12 MESES => 89.071,88**

**POUPANÇA (01/SET/2015) = 0,6876%
12 MESES => R\$ 10.857,05**

Reflexões

- *A Atividade 7 é a reprodução de uma das atividades aplicadas no minicurso de Educação Financeira.*
- *Esta atividade torna-se interessante com os dados atualizados, pois despertam muito mais a atenção dos alunos.*
- *O principal objetivo é levá-los à reflexão sobre as taxas cobradas, com a apresentação das modalidades de crédito.*
- *Pode ser realizado, também, em forma de exercício de Matemática Financeira, com a apresentação das taxas mensais, solicitando os valores anuais dos juros. Aqui cabe a proposta de uma enorme variedade de exercícios.*
- *É de fundamental importância o professor dar voz aos alunos e às suas considerações.*
- *É muito importante o professor discutir o significado de spread bancário.*

ATIVIDADE 8 – POUPAR PARA O FUTURO

TEXTO PARA REFLEXÃO:

Saiba como investir dinheiro na poupança

COMO FUNCIONA A POUPANÇA

Uma poupança pode ser aberta por qualquer pessoa em uma agência bancária, por meio de um gerente.

Os documentos necessários são RG, CPF e comprovante de residência. O dinheiro aplicado pode ser retirado em qualquer momento.

A quantidade mínima necessária para iniciar o investimento varia de acordo com os bancos.

RENDIMENTO

O rendimento da poupança é mensal, sendo atualizado sempre na data de abertura (aniversário).

As regras de rendimento da poupança mudaram em maio de 2012. Sempre que a Selic (taxa básica de juros) estiver em 8,5% ou menos ao ano, a poupança rende 70% da Selic, mais a TR (Taxa Referencial).

Para os depósitos feitos antes de 3 de maio de 2012, o rendimento continua sendo o antigo, de 0,5% ao mês (ou 6,17% ao ano), mais a variação da TR (Taxa Referencial, calculada e divulgada diariamente pelo Banco Central).

RISCOS

A poupança é um investimento de baixo risco. O principal problema aí está associado à eventual falência do banco onde está aplicado o dinheiro.

Nesse caso, o Fundo Garantidor de Crédito garante ao investidor o valor de até R\$ 250 mil. Ou seja, alguém que tenha R\$ 50 mil irá recuperar tudo. Porém, se a pessoa tiver R\$ 300 mil, nesta situação, perderá R\$ 50 mil.

A única exceção é a Caixa Econômica Federal (CEF). O banco garante 100% de devolução do valor aplicado na poupança em caso de falência.

TAXAS

O dinheiro pode ser aplicado ou retirado da poupança a qualquer momento, sem custos, desde que não ultrapasse o limite de dois saques mensais.

A partir do terceiro saque, os bancos já podem tarifar.

A regra também é válida para a realização de transferência de dinheiro da conta poupança para uma outra conta de mesma titularidade.

Disponível em:

<economia.uol.com.br/financas-pessoais/guias-financeiros/guia-saiba-como-investir-dinheiro-na-poupanca.htm> Acesso em 30 maio 2015.

- Responda às questões abaixo, justificando suas respostas sempre que se tornarem necessárias:

QUESTÃO 01

Você costuma reservar parte dos seus ganhos, criando um fundo de reserva? De que forma realiza essa reserva? Esse valor é calculado de que forma?

QUESTÃO 02

Se por uma situação qualquer você tivesse que ficar sem sua renda mensal, durante quanto tempo você se manteria com suas reservas? Por quê?

QUESTÃO 03

Se você recebesse hoje um valor de R\$ 10.000,00, o que você faria com ele? Justifique.

QUESTÃO 04

Possui uma caderneta de poupança? Tem o hábito de fazer depósitos regularmente nela? Ela foi criada por você ou por seus pais ou responsáveis?

QUESTÃO 05

A taxa da poupança do dia 01/06/2015 foi de 0,6815% ao mês. Agora, imagine que você fizesse um depósito inicial de R\$ 1.000,00 em uma poupança e fosse realizando depósitos mensais de R\$ 100,00, durante um período de 30 anos.

Quanto você teria ao final desse período? (Para efeitos de cálculo, considere a taxa do dia 01/06/15 constante durante todo esse período).

QUESTÃO 06

Você possui planos para a sua aposentadoria? Possui previdência privada?

- **Sugestão de resposta do pesquisador às questões objetivas**

05. Ao final do período considerado, o depósito inicial atualizado será dado por:

$$1.000 \times (1,006815)^{360} = R\$ 11.531,45$$

Utilizando a calculadora financeira HP 12C, calculemos o valor total dos depósitos mensais atualizados:

<f> <REG>

<100><CHS> <PMT>

<.6815> <i>

<360> <n>

<FV>

O valor futuro dos depósitos mensais será de R\$ 154.533,34. Logo, o valor total no final desse período de 30 anos seria: R\$ 11.531,45 + R\$ 154.533,34 = R\$ 166.064,79

Reflexões

- *A Atividade 8 é uma reprodução da Atividade Investigativa 5 que foi apresentada na dissertação dessa pesquisa.*
- *Atividade que objetiva destacar a importância de se poupar dinheiro, independente da aplicação. Assuntos que poderão surgir: previdência privada, investimentos em bolsa de valores, investimentos bancários os mais variados possíveis, etc.*

ATIVIDADE 9 – O CENÁRIO ATUAL DA ECONOMIA BRASILEIRA

Slide 1

O Cenário Atual de Nossa Economia

*** O Rombo do Governo**

**Segundo o Governo:
R\$ 30.500.000.000,00**

**Na prática:
R\$ 70.000.000.000,00**




Slide 2

*** A CPMF retorna?**

**CPMF (Contribuição Provisória sobre
Movimentação Financeira) = 0,38%**

R\$ 10.000,00 X 0,0038 = R\$ 38,00



POUPANÇA

0,6876% (01/09/15)

R\$ 10.000,00 X 0,006876 = R\$ 68,76

Slide 3

* Impostômetro/2014

Slide 4

MUITO IMPOSTO, POUCO BENEFÍCIO

O ranking dos países segundo o retorno para a sociedade dos impostos pagos

	CARGA TRIBUTÁRIA	IDH	ÍNDICE DE RETORNO
1º EUA	24%	0,95	168,15
2º JAPÃO	25,3%	0,956	167,17
3º IRLANDA	27,9%	0,96	164,52
4º CORÉIA DO SUL	25,8%	0,928	164,21
5º AUSTRÁLIA	30,68%	0,965	161,74
9º ESPANHA	30,7%	0,949	160,36
13º URUGUAI	27%	0,859	156,97
14º REINO UNIDO	34,3%	0,942	155,63
16º ARGENTINA	29%	0,860	154,75
28º DINAMARCA	44,2%	0,952	145,09
29º HUNGRIA	39%	0,877	144,70
30º BRASIL	34,41%	0,807	144,02

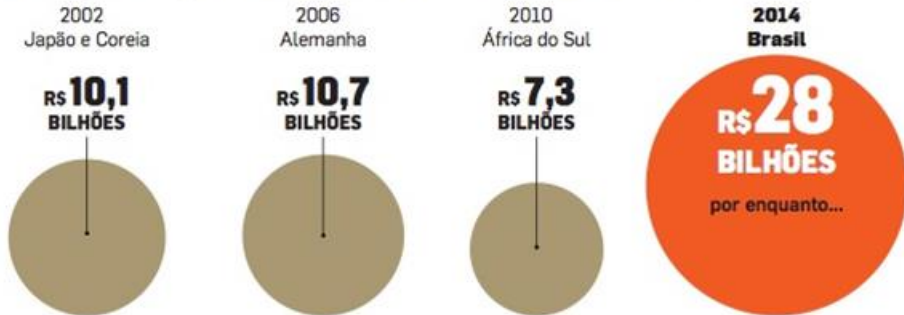
Disponível em: <<http://ricardogallo.ig.com.br/index.php/2013/06/>> Acesso em 03 out. 2015

Slide 5

*** Dinheiro farto: Copa do Mundo no Brasil/2014**

CUSTOS

● Valor gasto na Copa no País será quatro vezes maior que o mundial de 2010



INFOGRÁFICO/ESTACÃO

Slide 6

*** Classificação do Brasil**

Classificações das agências de risco

Fitch Ratings	Standard & Poor's	Moody's	Significado na escala
AAA	AAA	Aaa	Grau de investimento com qualidade alta e baixo risco
AA+	AA+	Aa1	
AA	AA	Aa2	
AA-	AA-	Aa3	
A+	A+	A1	
A	A	A2	Grau de investimento, qualidade média
A-	A-	A3	
BBB+	BBB+	Baa1	
BBB	BBB	Baa2	
BBB-	BBB-	Baa3	
BB+	BB+	Ba1	Categoria de especulação, baixa classificação
BB	BB	Ba2	
BB-	BB-	Ba3	
B+	B+	B1	
B	B	B2	
B-	B-	B3	Risco alto de inadimplência e baixo interesse
CCC	CCC+	Caa1	
CC	CCC	Caa2	
C	CCC-	Caa3	
D	CC	Ca	
	C	Ca	
	D	C	

Fonte: Fitch Ratings; Standard & Poor's; Moody's

com.br

Infográfico elaborado em 23/3/2015

Em
11/09/2015

A Moody's
rebaixou o Brasil
de "Baa2"
para "Baa3"

Slide 7

*** US\$ X R\$**

US\$ 1 = R\$ 4,054 (22/09/15)

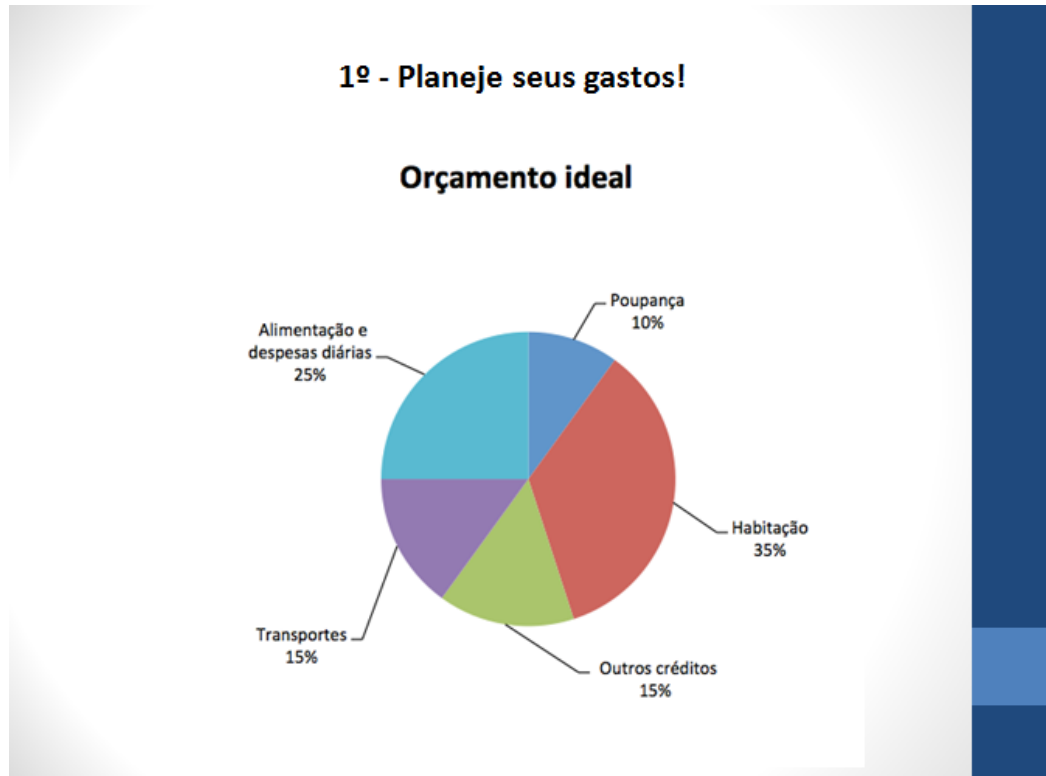


Reflexões

- *A Atividade 9 é a reprodução de uma das atividades desenvolvidas no minicurso de Educação Financeira.*
- *Esta atividade possui um aspecto de seminário, onde os alunos podem questionar e participar ativamente das discussões, oferecendo seus pensamentos e ideias.*
- *Se bem conduzida, esta atividade será muito enriquecedora.*
- *Vale ressaltar o papel do professor no aspecto de reafirmar a importância da Educação Financeira na construção de uma economia mais forte e estável para o Brasil.*

ATIVIDADE 10 – OS 10 MANDAMENTOS PARA UMA VIDA FINANCEIRA SAUDÁVEL

Slide 1



Slide 2

2º - Compre somente o que você precisa!



A fila que ia da Avenida Itamar Franco e avançava até a Rua Padre Tiago na manhã e o início da tarde desta sexta não era apenas o movimento habitual do bazar de moda Guest Fashion, realizado ao fim de cada estação. (*Tribuna de Minas, 11/09/15*)

Slide 3

3º - Utilize o cartão de crédito somente quando for benéfico!

Parcelamento (SETEMBRO/2015) => 16,99% (Santander)

Slide 4

4º - Cuidado com seus sonhos!

*** ATIVO X PASSIVO**

Ativo é um termo básico utilizado para expressar os [bens](#), [valores](#), [créditos](#), [direitos](#) e assemelhados que, num determinado momento, formam o [patrimônio](#) de uma pessoa singular ou coletiva e que são avaliados pelos respectivos [custos](#).

Passivo corresponde ao saldo das [obrigações](#) devidas, enquanto no [ativo](#) se representam os [bens](#) e direitos que pertencem a uma determinada entidade. O passivo é a coluna da direita num [Balanço Patrimonial](#). Um exemplo de ativo é uma conta a receber, e passivo seria uma conta a pagar.

Slide 5

5º - Faça metas para alcançar seus objetivos!

Slide 6

6º - Cuidado com o consumismo!



Slide 7

7º - Leia e estude Educação Financeira!

Slide 8

8º - Eduque financeiramente seus filhos!



Slide 9**9º - Poupe para o futuro!**

A taxa da poupança do dia 01/09/2015 foi de 0,6876% ao mês. Agora, imagine que você fizesse um depósito inicial de R\$ 1.000,00 em uma poupança e fosse realizando depósitos mensais de R\$ 100,00, durante um período de 30 anos. Quanto você teria ao final desse período? (Para efeitos de cálculo, considere a taxa do dia 01/06/15 constante durante todo esse período).

R\$ 168.646,09

Slide 10

10º - Viva de acordo com seu padrão de vida e SEJA FELIZ!!!



Reflexões

- *A Atividade 10 é a reprodução de uma das atividades desenvolvidas no minicurso de Educação Financeira.*
- *Nesta atividade, mais uma vez, foi utilizado o aspecto de seminário, onde os alunos podem questionar e participar ativamente das discussões, oferecendo seus pensamentos e ideias.*
- *Se bem conduzida, esta atividade será muito enriquecedora.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este produto educacional teve como proposta despertar o interesse pelos temas ligados à Educação Financeira e de apresentar uma abordagem alternativa a alguns assuntos da Matemática Financeira.

Com a intenção de se explicar este interesse na pesquisa por propostas alternativas para o ensino da Matemática, recorre-se a Freire (2000),

Não haveria cultura nem história sem inovação, sem criatividade, sem curiosidade, sem liberdade sendo exercida ou sem liberdade pela qual, sendo negada, se luta. Não haveria cultura nem história sem risco, assumido ou não, quer dizer, risco de que o sujeito que o corre se acha mais ou menos consciente. Posso não saber agora que riscos corro, mas sei que, como presença no mundo, corro risco. É que o risco é um ingrediente necessário à mobilidade sem a qual não há cultura nem história. Daí a importância de uma educação que, em lugar de procurar negar o risco, estimule mulheres e homens a assumi-lo. É assumindo o risco, sua inevitabilidade, que me preparo ou me torno apto a assumir este risco que me desafia agora e a que devo responder. É fundamental que eu saiba não haver existência humana sem risco, de maior ou de menor perigo. Enquanto objetividade o risco implica a subjetividade de quem o corre. Neste sentido é que, primeiro, devo saber que a condição de existentes nos submete a riscos; segundo, devo lucidamente ir conhecendo e reconhecendo o risco que corro ou que posso vir a correr para poder conseguir um eficaz desempenho na minha relação com ele. (FREIRE, 2000, p. 16)

Ou seja, a busca pela inovação e por um olhar diferente é fundamental ao educador, a procura por metodologias alternativas para o ensino da Matemática tem que ser incansável, mesmo que ela o tire de sua zona de conforto e o leve para uma zona de risco. Talvez se o homem primitivo não tivesse assumido riscos, certamente, ainda hoje, estaria habitando em cavernas.

Motivar os alunos a discutirem temas da Matemática de um modo geral, dando-lhes a chance de questionar e de desenvolver seus conhecimentos sobre assuntos que eles já ouviram falar ou em situações que eles já vivenciaram e vivenciam e que nunca tiveram a oportunidade de aprofundar ou discutir suas dúvidas e questionamentos, torna o aprendizado muito mais interessante, empolgante e participativo.

Na abordagem da Educação Financeira com a sustentação da Matemática Financeira não poderia ser diferente, pois a importância e a necessidade de se estar

debatendo e discutindo as ideias e concepções de uma vida financeira equilibrada e do entendimento de temas como: o funcionamento do cheque especial, a utilização do cartão de crédito, o financiamento de um automóvel, a importância em se poupar dinheiro e etc. é de fundamental importância para a vida de todo cidadão.

Além disso, vale ressaltar que a sociedade brasileira precisa dar o devido valor e tratamento à Educação Financeira, pois o nosso país só terá uma economia consolidada e forte, frente à economia mundial globalizada, quando seus cidadãos estiverem conscientes e capacitados no seu lidar com o dinheiro e com as questões financeiras.

REFERÊNCIAS

FOLHAONLINE. **Projeção do mercado para a inflação em 2015 dispara a 6,99%, diz BC.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/01/1580451-projecao-do-mercado-para-a-inflacao-em-2015-dispara-a-699-diz-bc.shtml>> Acesso em: 08 fev. 2015.

_____. **Governo e entidades trabalham para inserir educação financeira nas escolas.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/01/1570485-governo-e-entidades-trabalham-para-inserir-educacao-financeira-nas-escolas.shtml>> Acesso em: 13 jun. 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação:** cartas pedagógicas e outras. São Paulo: UNESP, 2000.

IBGE. **Índice de preços ao consumidor – IPCA e INPC.** Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/ipca-inpc_201509_1.shtm> Acesso em: 07 mar. 2015.

KISTEMANN JR., M. A. **Sobre a Produção de Significados e a Tomada de Decisão de Indivíduos-Consumidores.** Tese (Doutorado em Educação Matemática). Rio Claro, SP: UNESP, 2011.

PORTAL G1. **Inadimplentes devem, em média, sete vezes o que ganham, diz pesquisa.** Disponível em:

<<http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2015/03/inadimplentes-devem-em-media-sete-vezes-o-que-ganham-diz-pesquisa.html>> Acesso em: 28 mar. 2015.

_____. **Quanto custa manter um carro novo por ano?** Disponível em:

<<http://g1.globo.com/carros/blog/oficina-do-g1/post/quanto-custa-manter-um-carro-novo-por-ano.html>> Acesso em: 03 out. 2015

PORTAL UOL. **Saiba como investir dinheiro na poupança.** Disponível em:

<economia.uol.com.br/financas-pessoais/guias-financeiros/guia-saiba-como-investir-dinheiro-na-poupanca.htm> Acesso em: 30 maio 2015.

SKOVSMOSE, O. Ole Skovsmose e sua Educação Matemática Crítica. Entrevista concedida por e-mail: 2012. **Revista Paranaense de Educação Matemática.** Trad. de CEOLIM, A. J. e HERMANN, W. Campo Mourão (PR), v. 1, n. 1, p. 9-20, jul-dez. 2012.